



CONSTRUÇÃO COM PAINÉIS MONOLÍTICOS EM POLIESTIRENO EXPANDIDO

Guilherme Vinícius de Oliveira Fernandes, Joaquim Marcelino Rodrigues Júnior,
Marco Tulio Pereira de Sousa & Wilson Dias Santana.

Introdução: O sistema monolítico em EPS foi criado na Itália em meados de 40, tinha por finalidade construir com alta resistência, evitando efeitos de intemperismo e terremotos causados em determinadas regiões. Este processo construtivo chega ao Brasil por volta da década de 90, após testes e análises feitas em laboratórios do IPT, o sistema monolítico foi aprovado no segmento da construção civil e sendo reconhecido pelo CREA. O sistema construtivo com EPS utiliza componentes industrializados que possibilitam aumentar a qualidade, produtividade, leveza, duração da execução, custo e materiais, evitando o descarte e o acúmulo de resíduos no meio ambiente. Com esse método construtivo evita-se trincas, rachaduras, mofo e contribui para desempenho térmico das vedações verticais e da cobertura, pois, o poliestireno diminui os ganhos e perdas de calor, por possuir baixa condutividade térmica e acústica. **Objetivo:** Explicitar como ocorre a execução de uma edificação com o método monolítico EPS (Sistema Sanduíche) de forma rápida, segura, resistente, rentável e sustentável. **Metodologia:** O presente estudo foi baseado em um estudo de caso realizado em uma obra executada por uma construtora especializada em construções de edificações com o sistema monolítico em poliestireno expandido (EPS). Além disso, também foi realizado um estudo bibliográfico acerca do sistema monolítico a fim de se obter embasamento teórico acerca do assunto. Esse sistema é composto por placas de isopor cercadas por malhas de aço eletrosoldadas, essas placas são instaladas diretamente entre arranques fixados na fundação, esses painéis recebem uma camada de argamassa de chapisco e após a cura é aplicado uma camada de argamassa de reboco, o acabamento final pode ser feito de acordo com a preferência do cliente, sem nenhuma restrição. **Considerações:** A facilidade de seu manuseio devido ser um material leve, sua relevante capacidade de termo regulação e acústico, e seu destino final ser 99% reciclável são pontos positivos que influenciam na escolha de tal material para a obra. Diante do acompanhamento da obra concluímos ser um material que grande potencial no mercado de construção civil tanto em relação a inovação, custo-efetividade, agilidade quanto no setor de sustentabilidade. Os painéis de EPS usado neste sistema vem se tornando uma grande alternativa tecnológica e sustentável para a construção civil, superando as expectativas em relação aos métodos convencionais.

Palavras-Chave: Método; Qualidade; Sustentabilidade.